



ibri

Relatório Anual 2016

Sumário

05

Conheça o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores)

Mensagem do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva

06

Capítulo I – O IBRI em 360°

09 Missão, Visão e Valores

09 Por dentro da estrutura organizacional

10 Governança corporativa

10 Destaques de 2016

12 Planejamento estratégico e metas para 2017

12 O IBRI e a sustentabilidade

08

Capítulo II – Balanço de 2016 e seus participantes

Associados 14

Trabalho desenvolvido em 2016 – comissões 16

Patrocinadores, parceiros e colaboradores 17

O IBRI e a comunicação 18

13

Capítulo III – Demonstrações financeiras

21 Contingências

22 Análise do desempenho econômico-financeiro

19

Anexos

a. Principais atividades 24

b. Participação do IBRI em eventos do mercado 25

c. Informações institucionais 26

d. Parecer da Auditoria 28

24

CONHEÇA O IBRI (INSTITUTO BRASILEIRO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES)

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) foi fundado em 05 de junho de 1997 para representar a comunidade de profissionais de Relações com Investidores no mercado de capitais brasileiro.

Há registros de atividade de Relações com Investidores entre 1500 e 1600, mas foi a partir das décadas de 1950 e 1960 que começou a ocorrer desenvolvimento mais notável devido a aumento na necessidade de capital. A Lei das S.A. e a criação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) na década de 1970 impulsionaram ainda mais o mercado de capitais brasileiro.

Já no início dos anos 1990 houve as primeiras listagens de companhias brasileiras no exterior (por meio dos ADRs – American Depositary Receipts). Foi no ano de 1993 quando um pequeno grupo de experientes profissionais organizou um seminário em São Paulo que surgiu a ideia de se criar uma associação de profissionais de relações com o mercado. No final de 1996, um grupo se reuniu para dar início ao projeto do Instituto, definindo seus objetivos e as diretrizes. Foi então que no dia 05 de junho de 1997 foi fundado o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores).

O IBRI foi concebido com o objetivo de formar e valorizar os profissionais de Relações com Investidores e há 20 anos trabalha para apoiar e desenvolver a comunidade de RI e o mercado de capitais. O Instituto tem regionais no Rio de Janeiro, Minas Gerais e no Sul do Brasil, além da sede em São Paulo (SP).

Desde sua fundação a entidade promove eventos e cursos de curta, média e longa duração, além de fornecer aos associados atualização profissional por meio de parcerias com entidades do mercado nacional e internacional. O Instituto apoia, também, atividades que contribuem para o desenvolvimento da profissão e o amadurecimento do mercado de capitais brasileiro.

Em 2013 – após um longo trabalho do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva – o IBRI lançou o processo de certificação do profissional de Relações com Investidores com o objetivo de incentivar a profissionalização dos RI's. O objetivo é formar profissionais com capacitação adequada para atender a necessidades do mercado, avaliando e atestando os conhecimentos e habilidades dos profissionais experientes e também os que estão iniciando na função.

Outra conquista do IBRI foi a inclusão pelo MT (Ministério do Trabalho) da profissão de Relações com Investidores na CBO (Classificação Brasileira de Ocupações), no ano de 2015.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Instituto procuraram em 2016 superar o ambiente desafiador da economia brasileira e buscar o desenvolvimento da profissão de Relações com Investidores.

Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2016 foi marcado por transformações e desafios para os profissionais de Relações com Investidores em um período de recessão econômica. Valores essenciais para os profissionais de RI como Transparência e Ética estiveram também na pauta das questões políticas.

Os ajustes na economia brasileira especialmente a partir do segundo semestre de 2016 apontam para uma expectativa de melhoria no mercado de capitais brasileiro e perspectiva de resultados mais positivos para a profissão de Relações com Investidores e para o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores).

Momentos de desaceleração econômica acabam trazendo impactos diretos e indiretos no dia a dia do profissional de RI (Relações com Investidores). Os profissionais de RI foram mais demandados dentro das companhias. Fazer mais com menos foi um dos lemas dos RI's, ao longo de 2016, atendendo a demandas adicionais de investidores e analistas.

Para o IBRI, esse cenário permitiu que fosse reforçado o papel institucional, especialmente no que diz respeito aos debates promovidos e apoiados pela entidade.

Os representantes do IBRI tiveram a oportunidade de contribuir na redação do “Guia de Insider Trading” e do “Código Brasileiro de Governança Corporativa – companhias abertas”, produzidos pelo GT Interagentes (Grupo de Trabalho Interagentes).

Houve foco, também, na elaboração dos Pronunciamentos do CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado). O objetivo tem sido o de adotar as melhores práticas com base em padrões internacionais.

A participação do IBRI foi muito importante para confirmar o nosso comprometimento com o futuro. Demonstra, também, nosso compromisso com o aperfeiçoamento e valorização do profissional de RI, o que acontece há 20 anos desde a fundação do IBRI.

Do ponto de vista de gestão, o IBRI enfrentou o desafio de reduzir despesas e manter a qualidade das realizações para a comunidade de Relações com Investidores.

Aproveite a leitura do nosso Relatório Anual!

Edmar Prado Lopes Neto

Presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores)

Mensagem da Diretoria Executiva

Mesmo em um contexto de maior recessão da história econômica brasileira registrada em 2016, o IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) realizou importantes atividades para reforçar sua presença no mercado de capitais brasileiro, contribuindo assim para seu aperfeiçoamento. Esse trabalho não seria possível sem a ajuda do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva, das comissões internas do Instituto e dos colaboradores.

Destaque especial para o 18º Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, promovido por meio da exitosa parceria com a ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas), evento obrigatório para RI's e a comunidade de profissionais do mercado de capitais, que conecta os executivos com os temas e novidades dos mercados, além de aproximá-los dos principais especialistas da área. O Encontro Nacional é também uma oportunidade para que os profissionais ampliem sua rede de contatos e compartilhem experiências.

Dentro de sua missão para o aperfeiçoamento e fortalecimento dos RI's, o IBRI realizou *webinars* para disseminar conhecimento e propor debates. Um dos temas debatidos foi "O Novo Relatório do Auditor Independente", além de realizar *workshops* sobre "Assembleia de Acionistas" no Rio de Janeiro (RJ) e em São Paulo (SP).

Dentre as parcerias, ressaltamos a realizada com o SEBRAE na "Semana do Capital Empreendedor", onde foram realizados eventos nas cidades de Salvador, Porto Alegre e Brasília. Com o GT Interagentes, houve a participação de representantes do IBRI no lançamento do "Guia Educativo de Insider Trading" e o "Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas". O IBRI tem participado ativamente nas atividades promovidas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) como o Prêmio Imprensa de Educação Financeira e o Programa TOP de Formação de Professores.

Analizamos e enviamos contribuições na evolução dos segmentos especiais de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA por intermédio da nossa Comissão Técnica. Não podemos deixar de apontar, também, a importante parceria com a APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) na coordenação do CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado).

Vamos acompanhar as principais realizações do IBRI em 2016!

Rodrigo Lopes da Luz
Presidente Executivo do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores)



O IBRI EM 360°

Em 2016, o IBRI realizou 14 eventos e contou com a participação de aproximadamente 1.800 profissionais de diversas áreas ligadas ao mercado de capitais e regiões do país. A entidade conta com 321 associados.

MISSÃO

A missão do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) é a de formar e valorizar o profissional de Relações com Investidores, estimulando e promovendo atividades junto a companhias e profissionais ligados ao mercado de capitais no Brasil e no exterior. O objetivo é o de promover o compartilhamento de experiências e incentivar a adoção das melhores práticas.

VISÃO

Desde a sua fundação, o IBRI tem perseguido o objetivo de consolidar sua posição para valorizar cada vez mais e desenvolver o profissional de RI (Relações com Investidores), ao compartilhar e difundir conhecimentos técnicos e experiências sobre a área de RI entre profissionais e empresas, instituições e o público em geral.

Ao participar na discussão de temas ligados a atividades dos profissionais de Relações com Investidores junto a autoridades reguladoras, legisladores e entidades do poder público, o IBRI amplia sua posição na comunidade de RI e do mercado de capitais.

VALORES

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) segue os princípios éticos baseados na transparência, equidade, franqueza e independência, integridade e responsabilidade. Princípios que fazem parte do seu Código de Conduta, lançado em 2006. O Instituto acredita que os princípios éticos são indispensáveis para manter a posição que exerce junto ao mercado de capitais e aos profissionais de Relações com Investidores.

POR DENTRO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do IBRI sofreu alterações ao longo dos anos com o intuito de atender melhor a necessidades dos associados e da entidade.

Atualmente a configuração do Instituto é constituída por: CA (Conselho de Administração); DE (Diretoria Executiva); Conselho Fiscal; Comitê Superior de Orientação, Nominção e Ética e as comissões: Téc-

nica; Divulgação; Desenvolvimento Profissional; Externas; Sustentabilidade e Desenvolvimento Institucional.

Cabe aos membros do Conselho de Administração eleger os membros da Diretoria Executiva, composta por Presidente Executivo e pelos Diretores das Regionais São Paulo, Minas Gerais e Sul. As eleições ocorrem a cada dois anos e todos os associados têm direito a votar em nove profissionais para serem os representantes do Conselho. Os três membros do Conselho Fiscal também são eleitos por voto dos associados.

As comissões internas do Instituto foram criadas para que pudessem colocar em prática o trabalho de planejamento estratégico do Conselho de Administração sob o comando da Diretoria Executiva.

A Comissão Técnica desenvolve e dissemina experiências e conhecimentos relativos à área de RI entre profissionais, empresas, instituições e o público em geral, além de participação ativa em audiências públicas de órgãos reguladores e autorreguladores do mercado de capitais.

Fica a cargo da Comissão de Divulgação cuidar de todo conteúdo editorial do IBRI a ser divulgado em meios impressos e eletrônicos. Também é trabalho da Comissão analisar artigos a serem publicados, e definir e responder toda solicitação de apoio e/ou patrocínio a eventos de entidades, empresas, associações e/ou instituições.

A Comissão de Desenvolvimento Profissional propõe a organização de cursos, palestras, materiais didáticos, seminários e parcerias com outras entidades que possam agregar conhecimento aos públicos de interesse do Instituto.

A Comissão de Sustentabilidade tem se engajado em trazer debates sobre temas que cada vez mais tem feito parte do dia a dia do trabalho do RI, como eventos ligados ao Relato Integrado, Carbon Disclosure Project, ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), Dow Jones Sustainability Index. A ideia é trazer discussões para acrescentar no escopo dos profissionais de Relações com Investidores e permitir que estejam preparados a responder para seus públicos de interesse sobre aquilo que afeta os negócios e a companhia.

A Comissão de Desenvolvimento Institucional participa de eventos para promover a interação com os representantes das companhias e entidades do mercado de capitais, é responsável pelo relacionamento com os associados e nas políticas de ampliação do quadro associativo.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Assim como o profissional de RI tem papel fundamental na adoção das práticas de Governança Corporativa, o IBRI também preza por sua utilização. Para isso, o estatuto social da entidade destaca os seguintes pontos:

- Os integrantes da Diretoria Executiva não poderão integrar o Conselho de Administração;
- O Conselho Fiscal permanente é eleito pelos associados e deve opinar sobre os relatórios da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração;
- O Comitê Superior de Orientação, Nominiação e Ética é composto pelos Ex-Presidentes do Conselho e mais três membros escolhidos pelo Comitê de notória capacidade técnica e ilibada reputação.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva são compostos por profissionais atuantes em diversos setores da economia brasileira, o que contribui para a representatividade institucional e uma visão estratégica diversificada de experiências.

Cada Comissão do Instituto possui regulamento interno que estabelece as diretrizes de trabalho e procedimentos a serem adotados pelos membros.

Há, também, um regulamento interno, documento que rege o processo de admissão; exercício de direitos e obrigações; prestação de serviços e reembolsos de despesas; o processo administrativo para apurar infrações; o processo de inscrição das chapas para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva; além da administração geral e política de privacidade.

As despesas e receitas da entidade são sempre avaliadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, bem como seu acompanhamento é feito pela Diretoria Executiva e também pelo próprio Conselho por meio de informações disponibilizadas pela equipe do IBRI. As metas estabelecidas pelo Conselho são constantemente atualizadas durante as reuniões dos conselheiros.

Com foco na objetividade, transparência e compromisso com seus associados e demais públicos, o IBRI divulga em seu site (www.ibri.com.br) informações importantes para seus públicos, como: as atas das reuniões do Con-

selho de Administração; as Demonstrações Financeiras e Relatórios Anuais; Estatuto Social; Regulamento Interno do IBRI e das Comissões Internas, além das demais comunicações com o mercado.

Um ponto importante para a entidade é o processo eleitoral realizado a cada dois anos para eleger os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Além da possibilidade de votar pessoalmente, o IBRI também disponibiliza aos associados sistema de votação eletrônica composto por um *link* individual e senha para votar na eleição. Para fornecer transparência ao processo a entidade conta com a auditoria da PwC.

DESTAQUES DE 2016

O IBRI reforçou em 2016 o compromisso com a comunidade de Relações com Investidores por meio do engajamento em diversos projetos.

Um ponto de destaque foi a participação do Instituto no lançamento do Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas pelo GT (Grupo de Trabalho) Interagentes, que ocorreu em 16 de novembro de 2016. Rodrigo Luz, presidente executivo do IBRI afirmou, na ocasião, que ao se observar a tendência internacional de regulação de práticas de Governança Corporativa por meio da abordagem conhecida como “aplique ou explique” é oferecida aos investidores clareza sobre as regras que são seguidas pelas companhias, que captam recursos no mercado de capitais. Ele agradeceu o grande apoio de Emerson Drigo e Edina Biava, representantes do IBRI no GT Interagentes, que tiveram relevante participação na iniciativa.

O GT Interagentes reúne onze das mais importantes entidades relacionadas ao mercado de capitais: ABRAPP, ABRASCA, ABVCAP, AMEC, ANBIMA, APIMEC, BM&FBOVESPA, BRAiN, IBGC, IBMEC e IBRI, além de BNDES e CVM como entidades observadoras.

Outra contribuição do GT Interagentes foi o “Guia de Combate ao Insider Trading”, lançado em junho de 2016. Durante o evento de lançamento, Rodrigo Luz, presidente executivo do IBRI, disse que a iniciativa está em linha com a missão do Instituto, além de chamar atenção para a criação da cultura de combate ao uso indevido de informações privilegiadas.

“Contribuímos sob a ótica de quem se relaciona com os investidores”, destacou. Mais uma vez, Rodrigo Luz fez menção ao grande apoio de Emerson Drigo e Edina Biava. Drigo destacou que o envolvimento dos profissionais de RI é fundamental para a conscientização dos riscos e consequências da prática de *insider trading* para a credibilidade do mercado de capitais.

No campo de eventos, houve a realização da 18ª edição do Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais em parceria com a ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas). Houve debates sobre o impacto das turbulências na economia e na política sobre o mercado de capitais local e as atividades dos profissionais de Relações com Investidores; a importância da gestão de crises e riscos; comunicação do RI com seus diversos públicos; os desdobramentos da Operação Lava-Jato e o impacto para a atividade de RI's; o papel do RI para criar valor para a companhia, dentre outros temas.

“O profissional tem hoje a importante missão de transmitir, com clareza e objetividade, o que está acontecendo tanto dentro quanto fora de sua empresa”, destacou na ocasião Edmar Lopes, presidente do Conselho de Administração do IBRI. O evento foi um sucesso de público que mais uma vez pode agregar conhecimento, seja por meio da expertise dos palestrantes como também pela troca de experiências.

Ainda na edição do Encontro Nacional de 2016, houve a divulgação da pesquisa promovida em parceria com a Deloitte: “Gestão de Riscos e RIs – Evolução Contínua para Criar e Preservar Valor nas Relações com Investidores”, que mostrou que, nos últimos anos, a área de RI tem vivenciado intenso processo evolutivo em resposta aos novos desafios impostos pelo mercado e pela demanda por profissionais de RI com perfil mais estratégico dentro das companhias. Além do tradicional papel de divulgar informações financeiras e gerir processos da área de maneira eficaz, o RI precisa estar alinhado aos objetivos da companhia e atento a oportunidades e os riscos que surgem no dia a dia da empresa.

O IBRI promoveu debates em parceria com a RIWeb por meio de *webinar*, permitindo aos participantes acesso de onde estiverem, bastando ter um computador, *laptop* ou dispositivos de *smartphone*. Em 2016, os temas abordados foram: Formulário de Referência e Gerenciamento de Riscos (promovido em conjunto com a RIWeb e a EY); Recompra de ações é sempre

uma boa opção para a empresa e o acionista? e Novo Relatório do Auditor independente.

O IBRI firmou parceria, também, com o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) para disseminar o conhecimento sobre as Relações com Investidores e sua importância para o desenvolvimento do mercado de capitais. Em 2016, em parceria com o SEBRAE, representantes do Instituto participaram da Semana Capital Empreendedor 2016 nas cidades de Salvador, Brasília e Porto Alegre. Nos eventos, foram abordados os seguintes temas: alternativas de capitalização dos pequenos negócios inovadores e a utilização de investimentos via *venture capital*, *seed capital*, *crowdfunding*.

Comentou-se, também, sobre a atuação do profissional de RI e de que forma as atividades relacionadas à área podem contribuir na busca de recursos e também no contato com investidores.

Ricardo Rosanova Garcia, vice-presidente do IBRI, realizou palestra, em 09 de junho de 2016, no “Ciclo BANESTES de Debates – Qualificação Empresarial: Como atrair investidores para o seu negócio”. O evento organizado pelo IBRI e BANESTES S/A (Banco do Estado do Espírito Santo) reuniu 200 participantes, em Vitória (ES).

O evento teve o objetivo de discutir as oportunidades no mercado de capitais. Garcia falou sobre o primeiro passo para a empresa entrar no mercado de capitais e fez menção ao livro “Da Pequena Empresa ao Mercado de Capitais”, lançado pelo IBRI e CVM (Comissão de Valores Mobiliários), além de apresentar o conceito de RI, contextualizar o mercado de capitais e compartilhar suas experiências.

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e a APIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) coordenam o CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado). O CODIM divulgou, em 2016, Pronunciamentos de Orientação sobre “A importância da Divulgação dos Ativos Intangíveis” (nº 20) e “Melhores Práticas de Divulgação de Notas Explicativas” (nº 19).

Em comemoração aos 20 anos do IBRI que acontece em 2017 houve a mudança do logo do Instituto, que foi apresentado no dia do Jantar de Confraternização da entidade em 19 de dezembro de 2016.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E METAS PARA 2017

“Em 2017, o IBRI completa 20 anos de existência e mais do que nunca é essencial reforçar seu papel institucional em prol no mercado de capitais e consolidar o trabalho que já vem sendo realizado”, aponta Edmar Lopes, presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores).

Bruno Salem Brasil, conselheiro do IBRI, destaca a importância da adoção de plano estratégico em busca de novos associados.

Segundo ele, foram discutidas estratégias para aumentar a base de associados, bem como para manter aqueles que já estão nela. Outro ponto abordado pelos conselheiros foi como conseguir novas fontes de receita, visto que houve a saída de patrocinadores importantes para a entidade.

Dentre as metas para 2017, o Conselho planeja elaborar o planejamento estratégico da entidade para os próximos 10 anos, além da realização do 1º censo que tem o objetivo de levantar informações sobre a área e o profissional de Relações com Investidores, contando com as informações de todas as empresas listadas na CVM.

Faz parte também do planejamento do IBRI dar continuidade ao relacionamento com as entidades do mercado, especialmente a CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Em 2016, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do IBRI consideraram bastante produtivas as reuniões com membros da autarquia.

Na área de eventos, o IBRI continuará promovendo, *webinars*, *workshops*, cursos e seminários para ampliar o relacionamento e prestação de serviços aos associados. Em 2017, acontece a 19ª edição do Encontro Internacional de RI e Mercado de Capitais, evento elaborado em parceria

com a ABRASCA e que já se tornou ponto de encontro obrigatório da comunidade de Relações com Investidores.

O IBRI E A SUSTENTABILIDADE

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com investidores) tem procurado participar dos debates sobre as questões de sustentabilidade.

Os representantes da Comissão de Sustentabilidade do Instituto, membros da Diretoria e do Conselho de Administração têm procurado participar de eventos e trazer novidades e compartilhar experiências com os profissionais de Relações com Investidores.

Representantes do IBRI participaram, em 25 de novembro de 2016, do seminário de apresentação da 12ª carteira ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) com vigor de 02 de janeiro de 2017 a 05 de janeiro de 2018.

No evento, Sonia Favaretto, presidente do CISE e diretora de Imprensa, Sustentabilidade e Comunicação da BM&FBOVESPA, e Aron Belinky, coordenador do Programa de Desempenho e Transparência do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV, também mediarão a reunião de trabalho aberta “Objetivo estratégico 1 – Ampliar o uso do ISE pelos agentes do mercado”, que contou com a participação de alguns conselheiros do ISE. A nova carteira reúne 38 ações de 34 companhias. Ela representa 15 setores e soma R\$ 1,31 trilhão em valor de mercado, o equivalente a 52,14% do total do valor das companhias com ações negociadas na BM&FBOVESPA, com base no fechamento de 22/11/2016 (no ano anterior, somava R\$ 1,15 trilhão em valor de mercado, o equivalente a 45,68% do total). São convidadas a participar do processo anual do ISE – cujo parceiro técnico desde a criação do índice é o Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GVces) – as companhias que detêm as 200 ações mais líquidas da Bolsa na virada da carteira. Para o processo da carteira, foram convidadas 179 companhias. Destas, 41 participaram do processo, sendo 39 como elegíveis e duas como treineiras. A carteira do ISE para 2017 marca o início do disclosure das respostas do questionário como pré-requisito para a participação no Índice. Com isso, as respostas das 34 companhias estão disponíveis no site <http://isebvmf.com.br>.

A representante do IBRI na Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado, Edina Biava, sempre informa quando há alguma novidade no debate. O Instituto disponibiliza em primeira mão aos seus associados, solicitando sempre que possível suas contribuições e sugestões.

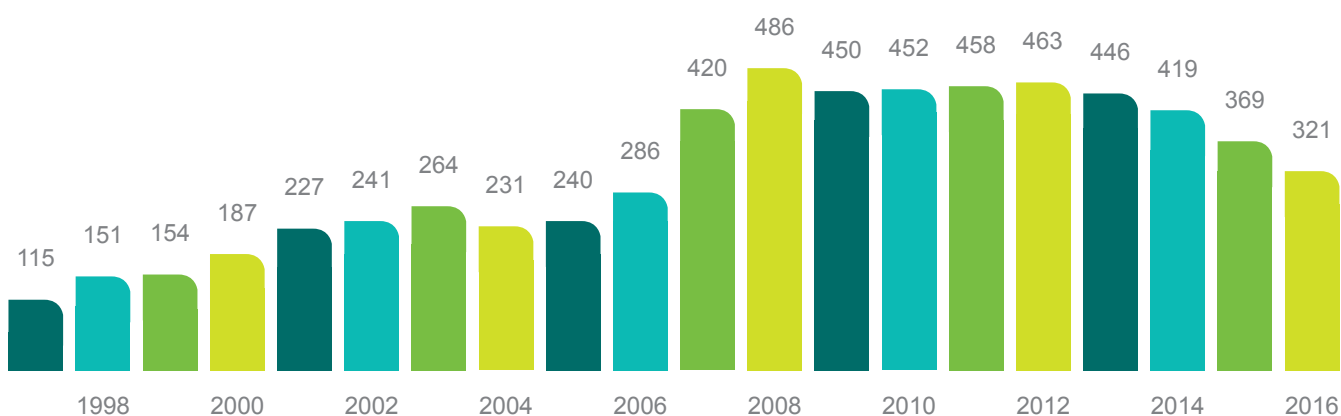


BALANÇO DE 2016 E SEUS PARTICIPANTES

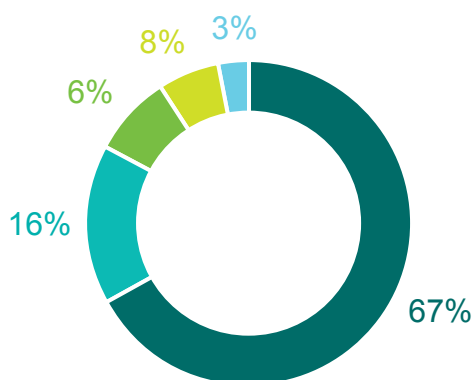
ASSOCIADOS

O IBRI encerrou o ano de 2016 com 321 associados que trabalham na área de Relações com Investidores de companhias brasileiras, profissionais que atuam em empresas prestadoras de serviços em RI e entidades de mercado de capitais. O Instituto busca aumentar a sua base de associados para que cada vez mais seja disseminada a missão da entidade e o papel que as Relações com Investidores exercem no dia a dia das empresas.

A seguir acompanhe no gráfico a evolução do número de associados do IBRI:



Veja a distribuição geográfica dos associados do IBRI:



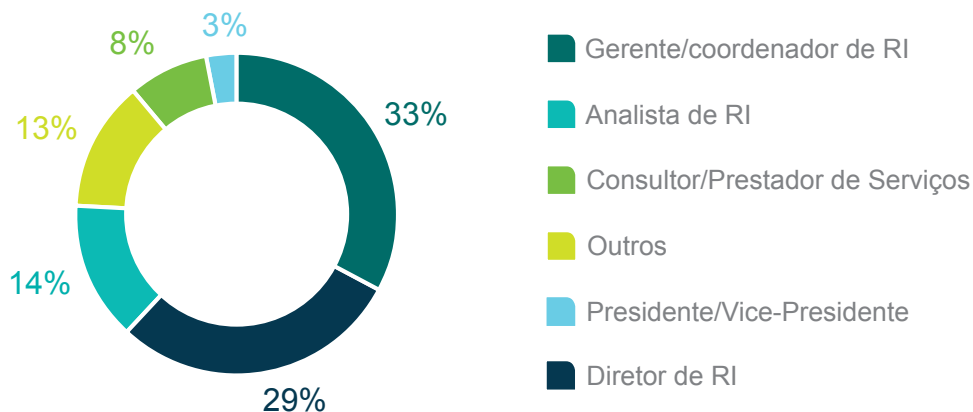
■ SP ■ RJ ■ MG ■ Sul ■ NE/CO

LOCALIDADES – Distribuição Física dos Associados

SP	216	67%
RJ	50	16%
MG	19	6%
Sul	25	8%
NE/CO	11	3%
Total	321	

Dos associados do IBRI, 64% são executivos de RI de grande destaque nas principais companhias abertas do País. Os outros 36% são profissionais que compõem o quadro social do Instituto e atuam em empresas prestadoras de serviços na área de RI e instituições vinculadas ao mercado de capitais no Brasil e exterior.

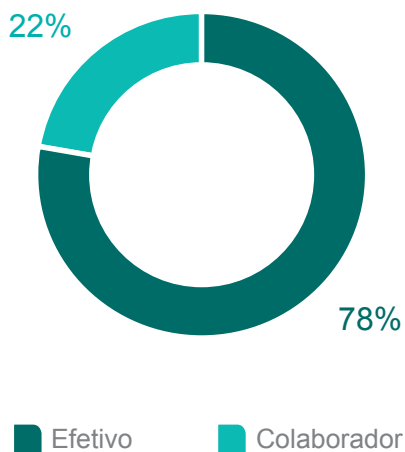
A seguir acompanhe os principais cargos ocupados por esses profissionais.



A seguir acompanhe os principais cargos ocupados por esses profissionais.

Cargos dos Associados		
Presidente/Vice-Presidente	9	3%
Diretor de RI	93	29%
Gerente e Coordenador de RI	107	33%
Analista de RI	44	14%
Consultor/Prestador de Serviços	26	8%
Outros	42	13%
Total	321	

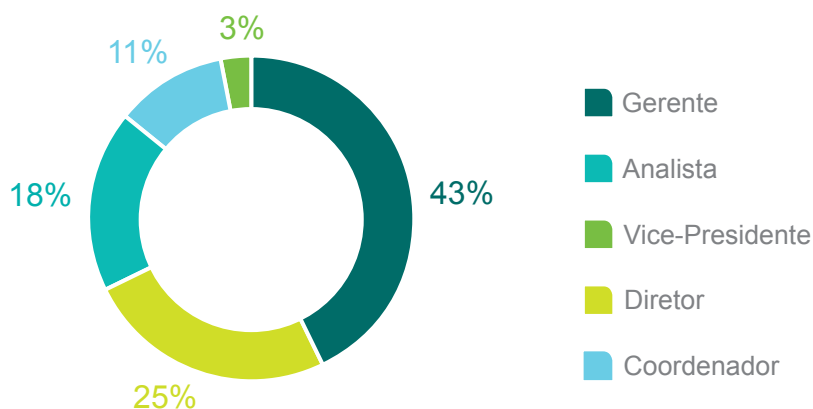
Novos Associados



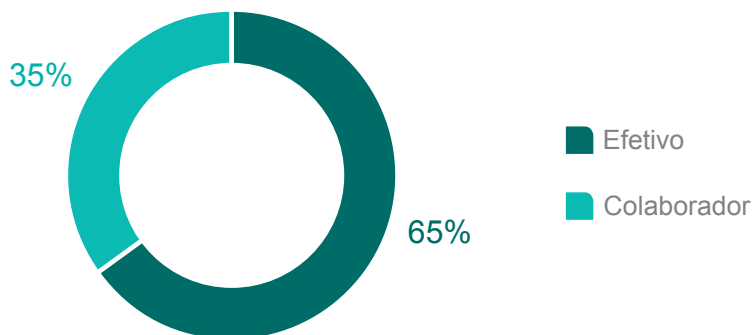
Efetivos = 28 novos associados
 Colaboradores = 08 novos associados
 Total de novos associados em 2016 = 36

Obs: Efetivos são todos aqueles que atuam diretamente em RI dentro de Companhias Abertas. Colaboradores são todos os demais interessados na atividade de RI.

Estratificação por cargos dos novos associados efetivos em 2016



Os Associados desligados em 2016



Efetivos = 55 associados desligados
 Colaboradores = 29 associados desligados
 Total de associados desligados em 2016 = 84

TRABALHO DESENVOLVIDO EM 2016 – COMISSÕES

As comissões do IBRI trabalharam intensamente para colocar em prática os planos do Conselho de Administração ao longo de 2016.

“O ano de 2016 foi meu primeiro ano como membro do IBRI e coordenador da Comissão Técnica. O primeiro debate que coordenei foi sobre a mudança das regras do Novo Mercado. Foi um desafio chegar num consenso sobre a proposta oficial do IBRI”, declara Guilherme Setubal, coordenador da Comissão Técnica do IBRI. “São empresas diferentes, em estágios distintos, interesses diversos e alinhar tudo foi um grande desafio”, afirma.

A Comissão Técnica debateu, também, a regulamentação do *crowdfunding*, “Foi um grande desafio, pois o sis-

tema está em construção e é desconhecido do público em geral. Os *calls* entre os membros da Comissão com sugestões e opiniões foram muito construtivos, pontua Guilherme Setubal.

O IBRI assumiu papel central no GT (Grupo de Trabalho) Interagentes na elaboração e lançamento do Guia Educativo de Prevenção ao Insider Trading, tendo participado ativamente da elaboração do texto e com exemplos de práticas a serem evitadas e, por fim, colaborado na coordenação do evento de lançamento do Guia ocorrido na BM&FBOVESPA, destaca Emerson Drigo, subcoordenador da Comissão Técnica.

O projeto foi liderado por Emerson Drigo, subcoordenador da Comissão Técnica e Edina Biava, membro da comissão. “O apoio da equipe interna do IBRI e o constante diálogo com Rodrigo Lopes da Luz e com o Conselho de Ad-

ministração se mostraram também importantíssimos para a conclusão desse projeto – brilhantemente coordenado por Maria Isabel Bocater, representando a ABRASCA no âmbito do GT Interagentes”, comenta Emerson Drigo.

A Comissão de Divulgação analisou 11 edições do IBRI News; 8 colunas IBRI para o Valor Econômico; 9 IBRI Notícias, espaço na *Revista RI*, além de ter avaliado *releases* e outros materiais de divulgação do Instituto e solicitações de apoios a eventos.

A Comissão de Desenvolvimento Profissional disponibilizou pela primeira vez no site do Instituto a aula padrão de RI para professores que se cadastraram na Área do Professor (dentro do site www.ibri.com.br/professor), a aula completa pode ser acessada pelos 240 professores cadastrados e utilizadas em sala de aula. Para o ano de 2017, o objetivo é a continuação da disseminação de conhecimentos na área de RI.

PATROCINADORES, PARCEIROS E COLABORADORES

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) tem buscado patrocinadores, parceiros e colaboradores para em conjunto procurarem o desenvolvimento do mercado de capitais. São eles:

- A ABVCAP (Associação Brasileira de Private Equity & Venture Capital) é parceira do IBRI desde 2013, quando as entidades assinaram convênio de cooperação para aprofundar suas relações institucionais, difundir e aprimorar as práticas de Relações com Investidores na indústria de *private equity*, *venture capital* e *seed capital*. Profissionais do IBRI têm participado de eventos promovidos pela ABVCAP com o objetivo de disseminar a importância e benefícios das Relações com Investidores.
- ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) parceira de longos anos com o objetivo de desenvolvimento do mercado de capitais. O IBRI e a ABRASCA organizam há 18 anos o maior evento da área, o Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais.
- AAPIMEC (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) e o IBRI são coordenadores do CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado). As entidades apoiam os eventos e cursos promovidos e ajudam na divulgação.

- A Chorus Call foi a primeira empresa a oferecer serviço de audioconferência no Brasil, além de ser especializada em ferramentas de comunicação para o público de Relações com Investidores.
- FIFECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras). O IBRI e a FIFECAFI criaram, em 2001, o pioneiro MBA Finanças, Comunicação e Relações com Investidores. O curso traz a vivência do dia a dia do profissional de RI, pois conta com professores da USP (Universidade de São Paulo), além de experientes profissionais de RI. A parceria também oferece o e-Learning “Relações com Investidores: Contexto e Conceitos”.
- FGV (Fundação Getúlio Vargas) é parceira do IBRI desde 2009 quando foi oferecido o curso “Relações com Investidores”, no Rio de Janeiro, com a presença de William F. Mahoney. A FGV também participa do *workshop* IR Magazine Brazil Awards.
- Grupo Comunique-se/RIWeb – A RIWeb atua no desenvolvimento de tecnologias para o mercado de Relações com Investidores com foco na comunicação. Juntos o IBRI e RIWeb têm realizado *webinars* para disseminar cada vez mais conteúdo para os profissionais de RI.
- Jornal *Valor Econômico* é parceiro do IBRI desde 2003 e a parceria inclui a publicação mensal da Coluna IBRI, material de responsabilidade do Instituto, e espaço para divulgação de artigos no Espaço IBRI.
- Portal Acionista.com.br foi criado em dezembro de 2000 com o objetivo de implementar uma forma moderna de relacionamento corporativo, integrando dados, conteúdos, produtos e serviços a pessoas e empresas com interesses comuns, atendendo a necessidades de informações confiáveis do usuário. Junto com o IBRI criaram debates entre profissionais de RI que foram inseridos no portal e no site do IBRI, respectivamente.
- *Revista RI* se tornou parceira do IBRI logo após sua fundação. Há 19 anos no mercado, a *Revista RI* tornou-se referência na comunidade de Relações com Investidores. O IBRI no espaço IBRI Notícias compartilha com os leitores da revista a cobertura dos eventos realizados e as principais notícias relacionadas com a área de RI.

- A TheMediaGroup é uma empresa de Comunicação Financeira e de Sustentabilidade, que tem como meta criar valor por meio da comunicação integrada. A TheMediaGroup tem contribuído há anos com os projetos de comunicação do IBRI, sendo inclusive a responsável pela criação do novo logo do Instituto e o selo comemorativo dos 20 anos.
- A PR Newswire como parceira do IBRI mantém no site do instituto uma área de notícias em tempo real sobre o mercado financeiro do mundo. A PR *Newswire* é fonte de informação para as maiores empresas jornalísticas, sendo a maior rede de distribuição de releases do mundo.

PATROCINADORES DE 2016

No ano de 2016, o IBRI contou com o prestígio dos seguintes patrocinadores: Bradesco, Banco do Brasil, BM&FBOVESPA, Braskem, Cemig, Cielo, CSU CardSystem, Deloitte, Embraer, Eternit, Fibria, GOL, Itaú Unibanco, Itaúsa, Light, Odontoprev, Petrobras, PwC, Sabesp, SulAmérica e Vale.

Para a realização dos eventos organizados, em 2016, o Instituto contou com apoio, prestígio e patrocínio, também, das empresas: Bloomberg, BNY Mellon, Chorus Call, CVC, Diligent, MZ Boardvantage, RIWeb, RR *Donnelley*, Saint Paul, Souza, Cescon, Barriou & Flesch Advogados, TheMediaGroup, *Valor Econômico* e Wittel.

O IBRI E A COMUNICAÇÃO

Em 2016, foram publicadas 772 matérias nos principais veículos de comunicação do Brasil, além de 11 edições do IBRI News (*newsletter* eletrônica), 9 edições do IBRI Notícias na *Revista RI* e 8 colunas no *Jornal Valor Econômico*.

A Assessoria de Comunicação do IBRI é responsável pelo Relacionamento com a Imprensa e a produção de conteúdo editorial com destaque para a *newsletter* eletrônica IBRI News, coluna IBRI no *Jornal Valor Econômico*, IBRI Notícias na *Revista RI*, dentre outras publicações.

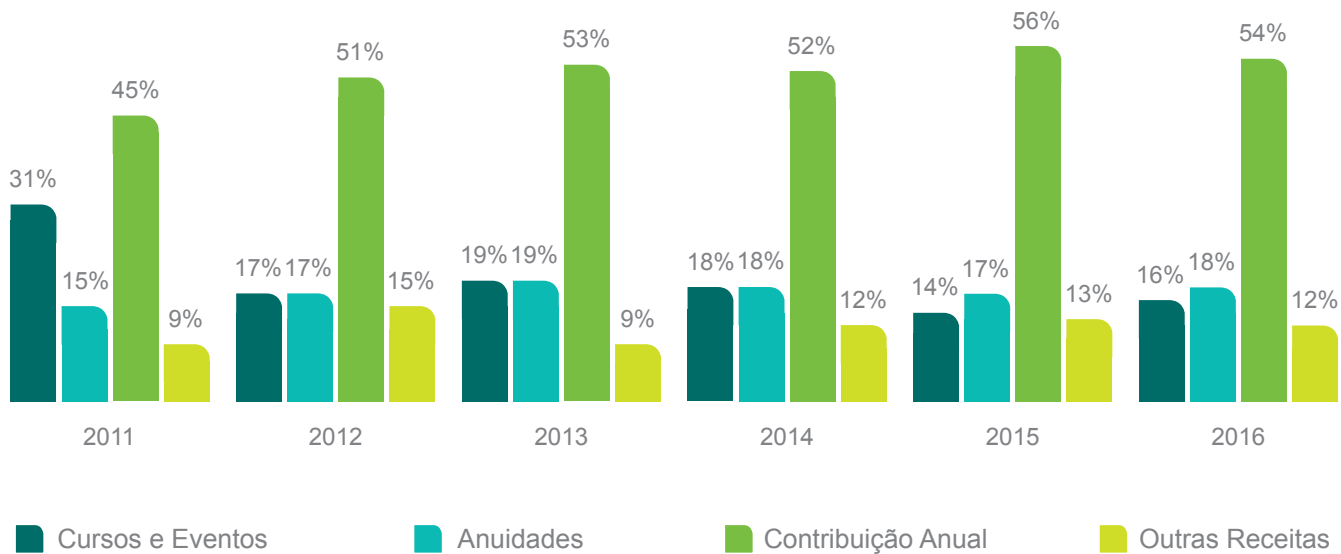
A assessoria também promove relacionamento com as demais entidades do mercado de capitais com participação também no CODIM (Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado) e no Comitê Consultivo de Educação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) no Programa TOP (Treinamento de Profissionais) e Prêmio Imprensa de Educação ao Investidor.

A entidade mantém seu site e demais mídias atualizados com informações do mercado, principais publicações, apresentações dos eventos e agenda da entidade. No grupo no LinkedIn e na página do Facebook também podem ser encontradas informações atualizadas sobre as principais discussões de interesse dos profissionais de Relações com Investidores e do mercado de capitais.

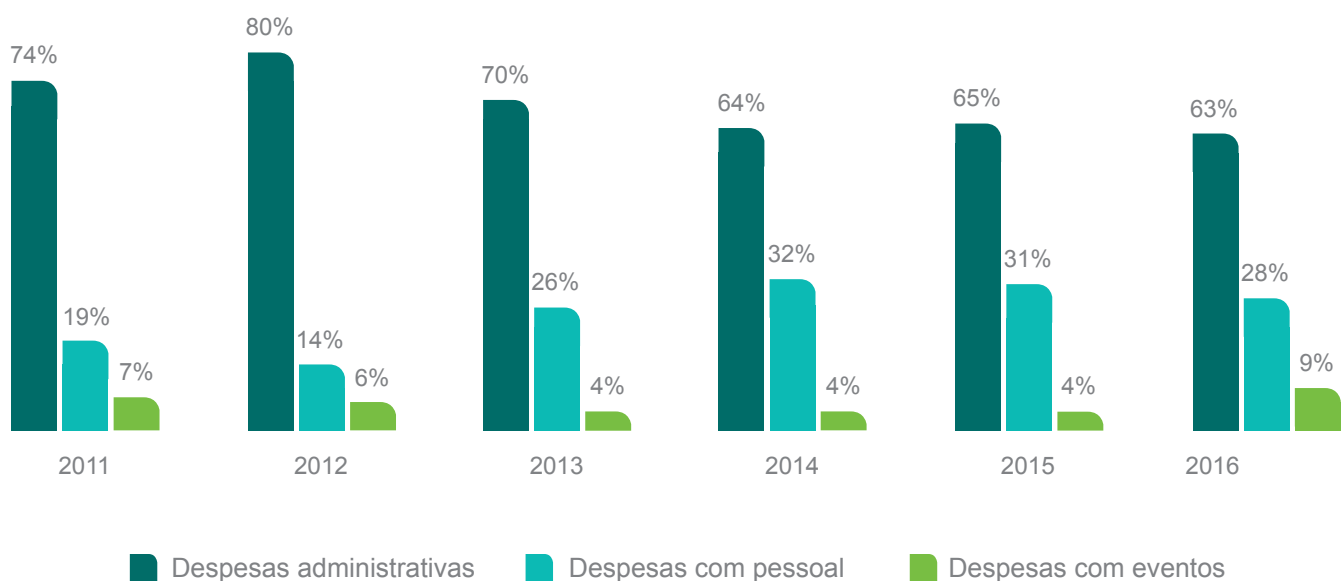


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ORIGEM E DESTINO DE RECURSOS



DESPESAS OPERACIONAIS

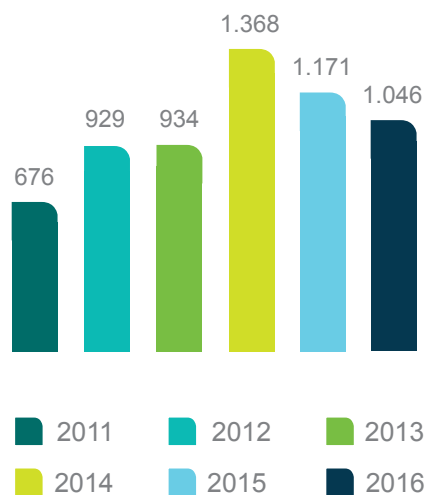


CONTINGÊNCIAS

Provisão de Eventual recolhimento de Tributos (INSS, PIS e FGTS).

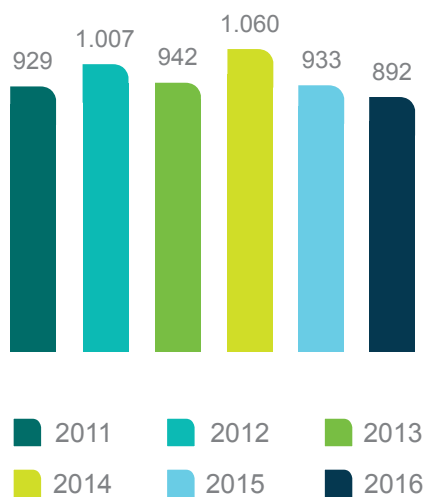


DESPESAS

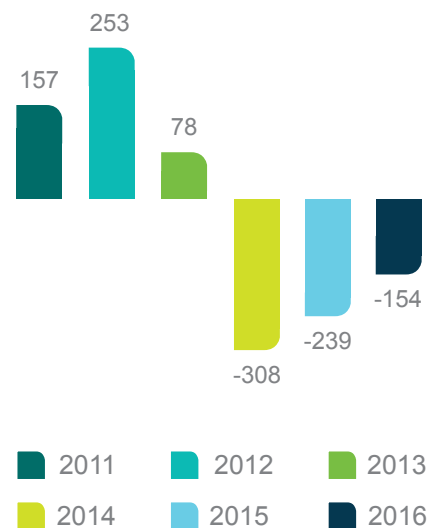


Evolução das Receitas, Despesas e Resultado do IBRI (em mil R\$)

RECEITAS



RESULTADO



ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

APRESENTAÇÃO

Nessa seção apresentamos objetivamente a evolução e análise dos principais fatores econômico-financeiros do Instituto.

Alinhado às melhores práticas de transparência, a administração do Instituto divulga uma análise do desempenho econômico-financeiro, nos moldes do MD&A – *Management Discussion & Analysis*.

PANORAMA

Ao longo do ano de 2016, o Instituto consolidou suas frentes de atuação em relação às atividades institucionais direcionadas notadamente à comunidade de RI.

Apesar da crise econômica e política pela qual o país atravessa, os benefícios aos associados não sofreram alteração como o acesso gratuito aos eventos realizados pelo Instituto, concessão permanente da assinatura da *Revista RI* e desconto significativo para a participação no 18º Encontro Nacional de RI e Mercado de Capitais.

A administração do Instituto vem atuando com o objetivo de manter tais benefícios sem comprometer a sua sustentabilidade econômico-financeira mesmo diante da redução de seu quadro associativo e outros desafios resultantes da situação macroeconômica do país.

O quadro de associados ao Instituto encerrou o ano em 321 associados, apresentando uma redução de 48 profissionais em relação ao ano anterior.

De modo geral, as receitas apresentaram uma redução de aproximadamente 4,3% quando comparadas ao ano anterior, totalizando R\$ 892,4 mil em 2016. No que tange às despesas, houve uma redução de aproximadamente 10,6% em relação a 2016, totalizando R\$ 1.046,6 mil em 2016. Conseqüentemente, o déficit apurado reduziu-se sensivelmente em 35,4%, encerrando em R\$ 154,2 mil em 2016.

Adicionalmente à diminuição do déficit em 2016, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva seguem

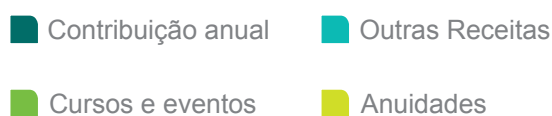
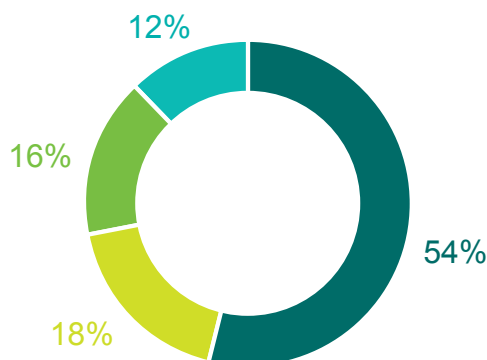
implementando medidas para a melhora da sustentabilidade econômico-financeira do Instituto como: otimização e categorização dos apoios corporativos, reajuste da anuidade, revisão das principais despesas e busca de fontes alternativas de receitas.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em continuidade à linha de ação institucional, as atividades regulares do Instituto geradoras de receita continuaram focadas em quatro principais vertentes: apoio e engajamento com as companhias, eventos; organização do Encontro Nacional de RI e Mercado de Capitais em parceria com a ABRASCA, e ao fomento da CPRI – Certificação do Profissional de RI.

Assim, a composição das principais fontes de receitas conforme Gráfico 1 provêm dos Apoios das Contribuições Corporativas (54%) e das Anuidades dos Associados (18%).

GRÁFICO 1 – COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS EM 2016



Cabe destacar que a indicação de receitas e despesas provenientes de trabalho voluntário decorre da observância à Resolução CFC 1409/2012. Nesse sentido, devido à natureza meramente informativa sem qualquer possibilidade de sensibilizar a geração presente e/ou futura de caixa, tais rubricas não são consideradas nos comentários e considerações a seguir.

Assim, no tocante ao nível das receitas houve decréscimo de 4,3% (R\$ 40,1 mil) em comparação ao exercício de 2015. Tal variação é resultado dos principais itens abaixo:

I. Diminuição da Receita de Cursos e Eventos em 29,2% (R\$ 29,8 mil): durante o período verificou-se uma queda significativa na demanda de cursos realizados com os parceiros institucionais. Em adição, o fomento ao apoio de eventos na área foi prejudicado pelos cortes orçamentários das empresas que continuaram em 2016, mantendo a tendência de 2015.

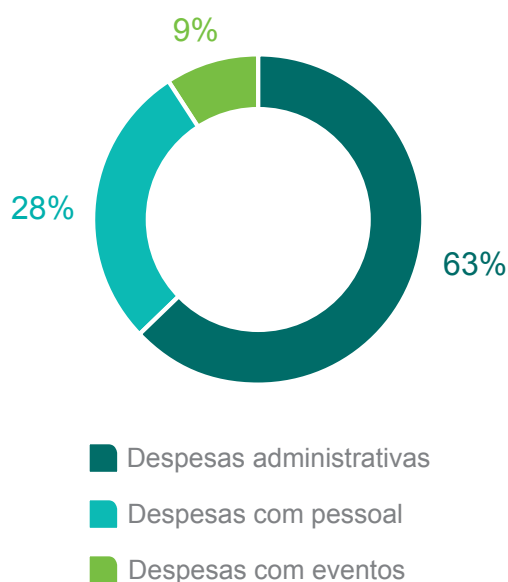
Com o objetivo de continuidade dessas iniciativas, uma das ações proativas da administração refere-se à continuidade da opção por *webinars* não somente pela maior capacidade de disseminação das informações como pela sua maior viabilidade econômica e operacional;

II. Decréscimo das Receitas de Apoios e Contribuições Corporativas em 11,0% (R\$ 49,6 mil): algumas empresas não renovaram ou cancelaram seus apoios junto ao Instituto em decorrência de restrições orçamentárias e fechamento de capital;

III. Redução das Anuidades dos Associados em 3,4% (R\$ 4,6 mil): Tivemos uma redução significativa do quadro de associados, que foi impactada pela redução de 48 associados ao longo do ano. Ressalta-se que a partir de 2017, a anuidade foi reajustada em aproximadamente 6% refletindo a inflação acumulada de 2016.

Em relação às despesas incorridas em 2016, destacam-se as Despesas Administrativas (63%) e as Despesas com pessoal (28%) conforme Gráfico 2.

GRÁFICO 2 – COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS EM 2016



As despesas diminuiram em 10,6% (R\$ 124,7 mil) em 2016 decorrente dos seguintes componentes:

I. Diminuição das Despesas Administrativas em 9,5% (R\$ 39,7 mil): Redução decorrente dos esforços de contenção de gastos gerais do Instituto.

II. Decréscimo das Despesas com Pessoal em 22,8% (R\$ 48,9 mil): Diminuição em função da saída de dois colaboradores e da política de redução de custos.

III. Aumento da Provisão de Riscos em 8,1% (R\$ 41,2 mil): Aumento resultante das despesas que servem como base para estimativa de potenciais riscos de processos, e

IV. Diminuição de Anúncios e Publicidade em 26,3% (R\$ 20,0 mil): Diminuição da contratação de anúncios em veículos parceiros como contraparte aos apoios corporativos. Esse item refere-se substancialmente ao benefício de divulgação concedido às companhias apoiadoras do Instituto.

O resultado final do exercício corresponde a um déficit de R\$ 154,2 mil, diminuição expressiva de 35%, se comparado ao déficit apurado em 2015 de R\$ 238,8 mil.

No entanto, as disponibilidades encerraram 2016 em R\$ 696,2 mil, apresentando uma redução de 16,6% em relação ao saldo do ano anterior.

Em 2017 as aplicações financeiras foram feitas em um nível conservador considerando a inexistência de dívidas de curto e longo prazo do Instituto. Ressalta-se a continuidade dos esforços da administração na manutenção da liquidez do Instituto diante dos desafios macroeconômicos.

Por fim, mantendo o compromisso de transparência na divulgação de suas informações e tempestiva prestação de contas, a Administração do Instituto vem obtendo êxito em suas ações visando à redução do déficit do exercício.

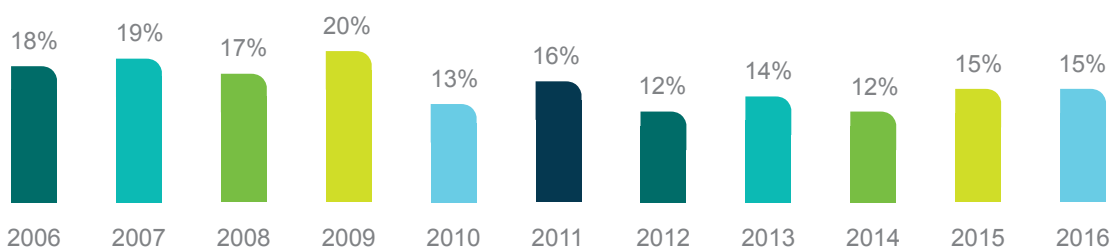
A administração reforça seu compromisso de melhorar continuamente os benefícios e ações orientadas aos associados sem comprometer a sustentabilidade econômico-financeira do Instituto em períodos adversos.

ANEXOS

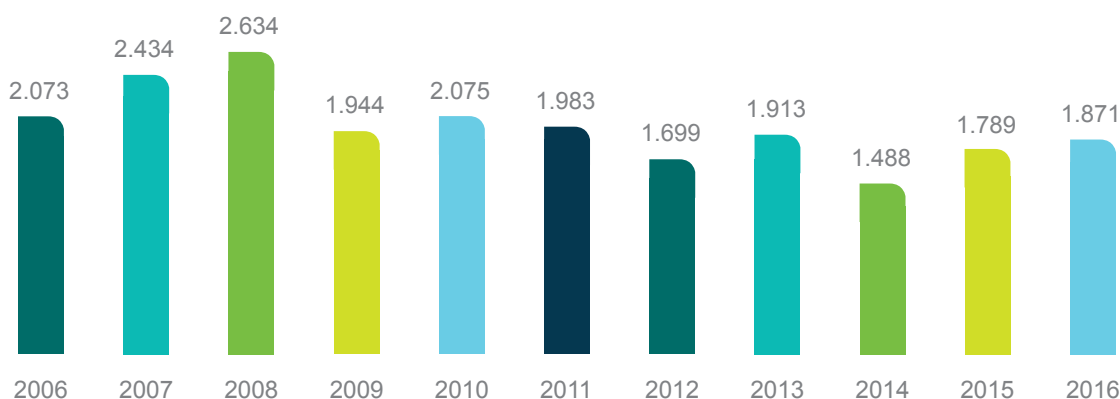
A. PRINCIPAIS ATIVIDADES

Em 2016, o IBRI contou com a participação de 1.871 profissionais nos eventos e atividades organizados. Ao todo foram realizados 15 eventos, a seguir acompanhe a descrição dos gráficos e a tabela de eventos do ano:

NÚMERO DE EVENTOS



NÚMERO DE PARTICIPANTES



O quadro a seguir ilustra os principais eventos promovidos pelo IBRI:

Evento	Local	Parcerias	Participantes	Datas
Webinar – Formulário de Referência e Gerenciamento de Risco		Ri web	98	02/Fev
Perspectivas do Ambiente Econômico e Dinâmica do Mercado de Capitais	Auditório Santander	Santander	62	18/Fev
Workshop Assembleias de Acionistas SP	Auditório Souza Cescon	Souza Cescon	93	25/Fev
Workshop Assembleias de Acionistas RJ	Auditório Souza Cescon	Souza Cescon	79	11/Mar
Diálogo com a CVM – Ofício Circular CVM/SEP 2/2016	Auditório BM&FBOVESPA	Abrasca e IBGC	87	14/Mar
Prevenção e Gestão de Crises – Lições Aprendidas	Auditório Pinheiro Neto	Pinheiro Neto Advogado e FTI	22	19/Abr
Webinar: Recompra de Ações		Ri web	105	24/Mai
Ciclo Banestes de Debates – Qualificação Profissional	Hotel Senac Ilha do Boi	Banestes, Corecon e Sebrae	205	09/Jun
18º Encontro Nacional de RI e Mercado de Capitais	Fecomercio	Abrasca	567	28 e 29/Jun

Evento	Local	Parcerias	Participantes	Datas
Jantar IR Awards	Fecomercio	IR Magazine	220	28/Jun
Crisis: think leadership, instead of management	Hotel Pullman	Brunswick	18	27/Set
Webinar: Novo Relatório do Auditor Independente		RI web	123	11/Out
Workshop IR Mazine Brazil Awards 2016	Auditorio da FGV	IR Magazine e FGV	37	18/Out
Evento de lançamento da Carteira ISE 2017	Auditório BM&FBOVESPA	BM&FBOVESPA e FGV	82	25/nov
Jantar de Confraternização	Hotel Golden Tulip	BM&FBOVESPA e BNY Mellon	73	09/Dez
Total	15		1.871 Participantes	

B. PARTICIPAÇÃO DO IBRI EM EVENTOS DO MERCADO

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apoiou, em 2016, 18 eventos, como forma de contribuir, também, para o desenvolvimento o mercado de capitais.

A seguir estão listados os principais eventos que receberam apoio do IBRI:

Apoio a eventos concedido pelo IBRI	Datas
17º curso de Valuation – Avaliação de empresas da APIMEC-SP	Fev/16
2ª Conferência Internacional ABRASCA e CDP – Mudanças Climáticas e Mercado de Capitais	Mar/16
Seminário Governança Corporativa em Tempos de Crise	Mar/16
APIMEC SP: XI Curso Preparatório para o Exame CNPI	Mai/16
CFO Academy – Deloitte	Mai/16
Congresso ABVCAP 2016	Jul/16
Curso de Valuation – Avaliação de empresas da APIMEC- SP	Jul/16
1ª Semana de Administração Financeira do CRA-SP	Ago/16
Bank Valuation – Avaliação de Instituições Financeiras da APIMEC-SP	Ago/16
Conferência ANBIMA Renda Fixa 2016	Set/16
O 17º Congresso do IBGC – “Governança Corporativa: Essência e Aparência”	Out/16
XII Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais para projetos de dissertação de mestrado ou tese de doutorado da ANBIMA	Out/16
19º Curso de Valuation – Avaliação de Empresas da APIMEC SP	Out/16
XIII Seminário Internacional CPC Normas Contábeis Internacionais	Out/16
Fórum AMEC de Investidores 2016 – Comemoração de 10 anos da AMEC	Out/16
6º Encontro de Contabilidade para companhias abertas e sociedades de grande porte da ABRASCA e IBRACON	Nov/16
3º Encontro ABRASCA de Direito das Companhias Abertas	Nov/16
Curso Análise Gráfica da APIMEC-SP	Dez/16

REUNIÕES

O Conselho de Administração, a Diretoria Executiva e as comissões do Instituto realizaram reuniões durante todo o ano para assegurar que as metas estavam sendo atingidas. Algumas dessas reuniões ocorreram presencialmente e outras foram realizadas via *conference call*. Acompanhe no quadro a seguir:

Reuniões IBRI	Número	Datas
Conselho de Administração	9	22/jan; 11/mar; 20/mai; 17/jun; 28/jun; 15/jul; 19/ago; 02/set; 19/dez
Diretoria Executiva	3	17/mai; 28/jun; 27/jul
Conselho Fiscal	1	04/abr
Assembleia Geral Ordinária	1	29/abr
Comissão Técnica reuniões	7	15/mar; 20/jul; 27/jul; 03/ago; 11/ago; 17/ago; 09/nov
Desenvolvimento Profissional (incluindo subcomissões)	8	29/fev; 30/jun; 20/jul; 27/jul; 03/ago; 11/ago; 17/ago; 01/set
CODIM	11	14/jan; 18/fev; 10/mar; 14/abr; 09/jun; 14/jul; 11/ago; 15/set; 20/out; 10/nov; 08/dez
Comissão de Divulgação	0	
Comissão Institucional	0	
Comissão de Sustentabilidade	1	23/set
Comissão BM&FBOVESPA	1	08/jul

C. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Edmar Prado Lopes – Presidente
André Luiz Gonçalves – Vice-Presidente
Jose Roberto Borges Pacheco – Vice-Presidente
Bruno Salem Brasil – Membro
Carlos Alberto Lazar – Membro
Carlos Wagner Firetti – Membro
Diego Carneiro Barreto – Membro
Flavio Marassi Donatelli – Membro
Ricardo Florence – Membro

CONSELHO FISCAL

Membros: Nelson Varanda dos Santos, Reynaldo Awad Saad, Roberto Terziani

COMITÊ DE ORIENTAÇÃO, NOMEAÇÃO E ÉTICA

Membros: Alfredo Egydio Setubal, Carlos Gilberto Gonçalves Caetano, Geraldo Soares Leite Filho, Gilberto Mifano, João Pinheiro Nogueira Batista, José Luiz Acar Pedro, Lélío Lauretti, Luiz Fernando Rolla, Luiz Leonardo Cantidiano, Mozart Figueiredo Galvão

DIRETORIA EXECUTIVA

Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Presidente
Ricardo Rosanova Garcia – Diretor Vice-Presidente e Diretor Regional SP
René de Medeiros Ribeiro Martins – Diretor Regional RJ
Diogo Dias Gonçalves – Diretor Regional MG
Rodrigo dos Reis Maia – Diretor Regional Sul

Diretoria da Seção de São Paulo

Ricardo Rosanova Garcia – Diretor Vice-Presidente e Diretor Regional SP
Guilherme Setubal Souza e Silva – Diretor-Adjunto
Renata Oliva – Diretora-Adjunta

Diretoria da Seção do Rio de Janeiro

René de Medeiros Ribeiro Martins – Diretor Regional RJ

Diretoria da Seção de Minas Gerais

Diogo Dias Gonçalves – Diretor Regional MG
Leonardo Karam Rosa – Diretor-Adjunto
Nora Mascarenhas Lanari – Diretora-Adjunta

Diretoria da Seção Sul

Rodrigo dos Reis Maia – Diretor Regional Sul

COMISSÃO TÉCNICA

Guilherme Setubal Souza e Silva – coordenador

Emerson Drigo – subcoordenador

Membros: Adriano Montico, Alessandra Polastrini, Aline Reigada, Carlos Biehl, Carlos Yamashita, Daniel Domiciano da Silva, Edina Biava, José Luiz Homem de Melo, Júlia Ferretti, Luiz Leonardo Cantidiano, Luiz Roberto Cardoso, Remi Kaiber, Ricardo Rosanova Garcia, Rodney Vergili, Rodrigo Krause dos Santos Rocha, Rodrigo Lopes da Luz, Rosangela Valio Camargo, Silvia Maura Rodrigues Pereira e Thiago Henrique Rouver Stanger

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Melina Afonso Rodrigues – coordenadora

Membros: Bruno Salem Brasil, Emerson Drigo, Luiz Roberto dos Reis Cardoso, Mario Luiz Nascimento Oliveira, Natasha Namie Nakagawa, Paula Barhum, Ricardo Rosanova Garcia, Rodrigo Lopes da Luz, Silvia Pereira e Vinicius Bioni

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO

Ricardo Rosanova Garcia – coordenador

Membros: Elizabeth Piovezan Benamor, Luiz Roberto dos Reis Cardoso, Rodney Vergili, Ricardo Floresce, Rodrigo Krause dos Santos Rocha e Rodrigo Lopes da Luz

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Daniela Bretthauer – coordenadora

Membros: Bruno Velasco Fregonezi, Murilo Hyai, Nora Lanari, Rodrigo Lopes da Luz e Rovilson Vieira Jr

COMISSÃO DE SUSTENTABILIDADE

Fabio Cefaly – coordenador

Membros: Arleu Aloisio Anhalt, Edina Aparecida Biava, Elizabeth Piovezan Benamor, Emerson Drigo, Marco Antonio Fujihara, Roberto Penteadado Costa e Rodrigo Lopes da Luz

Administração – Estrutura Interna do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores)

Luiz Roberto Cardoso – Superintendente Geral

Luiz Fernando Distadio – Gerente (até março/2016)

Marcel Zambello – Analista Pleno de Relações com Investidores

Jackson Batista de Oliveira – Analista

Administrativo Financeiro

Ivone Rodrigues – Assistente Administrativa Financeira

Bruno Finori Leite – Office Boy

Edinalva Custódio – Auxiliar Interna

Rodney Vergili e Jennifer Almeida – Assessores de Comunicação

D. PARECER DA AUDITORIA



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Diretores e Conselheiros
Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores - IBRI

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil 05001-903, Caixa Postal 61005
T: (11) 3674-2000, www.pwc.com/br



Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores - IBRI

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de abril de 2017


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-8 "S" SP

**Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores - IBRI**

Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em reais

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	684.276	837.612	Salários e encargos sociais	5.411	7.470
Contas a receber de associados e eventos (Nota 5)	30.160	91.535	Provisão de férias	22.277	18.971
Outras contas a receber	21.846	15.610	Obrigações fiscais (Nota 8)	4.404	5.587
	<u>736.282</u>	<u>944.757</u>	Adiantamentos recebidos (Nota 9)	198.980	289.755
			Contas a pagar (Nota 10)	<u>20.718</u>	<u>29.116</u>
Não circulante				<u>251.790</u>	<u>350.899</u>
Imobilizado (Nota 6)	3.599	6.839	Não circulante		
Intangível (Nota 7)	183	508	Provisão para contingências (Nota 17(c))	<u>550.482</u>	<u>509.237</u>
	<u>3.782</u>	<u>7.347</u>	Total do passivo	<u>802.272</u>	<u>860.136</u>
			Patrimônio líquido (Nota 11)		
			Patrimônio social		91.968
			Déficit acumulado	<u>(62.208)</u>	
				<u>(62.208)</u>	<u>91.968</u>
Total do ativo	<u><u>740.064</u></u>	<u><u>952.104</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>740.064</u></u>	<u><u>952.104</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores - IBRI**

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receitas operacionais		
Sem restrição		
Contribuições - anuidade dos associados (Nota 12)	132.426	137.043
Receitas de cursos e eventos (Nota 12)	62.670	41.170
Receitas de patrocínio e outras contribuições - eventos e <i>site</i> (Nota 12)	473.267	526.815
Receitas financeiras (Nota 12)	77.730	80.661
Receitas do projeto certificação	2.100	1.510
Receitas de trabalho voluntário (Nota 13)	<u>144.241</u>	<u>148.279</u>
	<u>892.434</u>	<u>935.478</u>
Impostos incidentes sobre as receitas		
ISSQN e COFINS sobre receitas	<u>(7.691)</u>	<u>(5.649)</u>
	<u>884.743</u>	<u>929.829</u>
Despesas operacionais		
Gerais de funcionamento (Nota 14)	(445.199)	(482.544)
Com pessoal (Nota 15)	(253.145)	(312.032)
Despesas com eventos	(78.275)	(40.033)
Despesas com projeto certificação	(3.865)	(3.049)
Impostos e taxas	(1.076)	(423)
Depreciação e amortização	(3.565)	(4.007)
Provisão para risco	(41.245)	(95.194)
Despesas bancárias e financeiras	(12.308)	(5.698)
Anúncios e publicidade	(56.000)	(76.000)
Despesas de trabalho voluntário (Nota 13)	<u>(144.241)</u>	<u>(148.279)</u>
	<u>(1.038.920)</u>	<u>(1.167.259)</u>
Déficit do exercício	<u><u>(154.176)</u></u>	<u><u>(237.430)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores - IBRI**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	329.398		329.398
Déficit do exercício		(237.430)	(237.430)
Transferência para o patrimônio social	<u>(237.430)</u>	<u>237.430</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	91.968		91.968
Déficit do exercício		(154.176)	(154.176)
	<u>(91.968)</u>	<u>91.968</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u><u> </u></u>	<u><u>(62.208)</u></u>	<u><u>(62.208)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Instituto Brasileiro de Relações
com Investidores - IBRI**

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(154.176)	(237.430)
Ajuste de despesas que não envolvem saída de caixa		
Depreciação e amortização	3.565	4.007
Provisão para riscos	41.245	95.194
	(109.366)	(138.229)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber por cursos e eventos realizados	61.375	40.177
Outras contas a receber	(6.236)	(7.405)
Salários e encargos sociais	(2.059)	(9.594)
Provisão de férias	3.306	(2.968)
Obrigações fiscais	(1.183)	(6.490)
Adiantamentos recebidos	(90.775)	126.905
Contas a pagar	(8.398)	(52.511)
Caixa aplicado nas operações	(153.336)	(50.115)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangíveis		(648)
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(153.336)	(50.763)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	837.612	888.375
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>684.276</u>	<u>837.612</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais

1 Informações gerais

O Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI ("Instituto") está sediado na Rua Boa Vista, 254, 3º andar, sala 311, na cidade de São Paulo. É uma associação sem fins econômicos, desprovida de vínculo ou cunho político e/ou religioso, constituída em 5 de junho de 1997, cujos principais objetivos são de congregar pessoas físicas que exerçam direta ou indiretamente atividades ligadas à área de Relações com Investidores e promover ou realizar o desenvolvimento da cultura e difundir o conhecimento de ideias e valores, voltadas às práticas das relações com investidores, por via de pesquisas, estudos, congressos, conferências, cursos, seminários, simpósios, exposições, palestras e outras atividades congêneres.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração do Instituto no processo de aplicação das políticas contábeis. A situação de maior complexidade, que requer maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras, se refere a mensuração da provisão para riscos. Essa avaliação é subjetiva na medida que conta com a estimativa dos consultores legais sobre acontecimentos futuros. Para garantir que as estimativas estão embasadas na melhor estimativa com as informações disponíveis no momento de constituição da provisão, a administração efetua monitoramento do assunto periodicamente (Nota 17).

A demonstração do resultado abrangente está sendo apresentada dentro das mutações do patrimônio líquidos, sendo que para os exercícios findos em 31 de dezembro 2016 e de 2015 não houve outros itens do resultado abrangente além do déficit apurado nesses exercícios.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração, na figura do presidente e vice-presidente do Instituto, em 03 de abril de 2016.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Instituto e, também, a sua moeda de apresentação.

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais até três meses (com risco insignificante de mudança de valor).

2.4 Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob a categoria de "Empréstimos e recebíveis". A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis do Instituto compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e demais contas a receber.

(b) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Durante os exercícios de 2015 e de 2016, o Instituto não operou com instrumentos financeiros derivativos (operações de *hedge*, *swap*, contratos a termo e outras).

2.5 Contas a receber de associados e eventos

As contas a receber por cursos e eventos realizados são inicialmente reconhecidas pelo montante original dos serviços, deduzidos da provisão para créditos de realização duvidosa, a qual é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o Instituto não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.6 Ativo imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A depreciação desses ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos durante a vida útil, que é estimada como segue:

- . Equipamentos de processamento de dados - cinco anos.
- . Móveis e utensílios, sistemas de comunicação e instalações - dez anos.

A vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Não há valor residual dos bens.

2.7 Ativo intangível

Está representado por licenças de *softwares* adquiridas, que são capitalizadas com base nos custos incorridos na sua aquisição e preparo dos *softwares* para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada em cinco anos.

2.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

2.9 Benefícios a empregados

O Instituto não mantém planos de pensão, previdência privada ou qualquer outro plano de aposentadoria ou de benefícios para os empregados e dirigentes após sua saída.

2.10 Patrimônio social

Está representado pelos montantes históricos dos superávits apurados anualmente.

2.11 Apuração do superávit (déficit)

As receitas de anuidades de sócios, de patrocínio e outras contribuições (eventos e *site*) e de cursos são contabilizadas em regime de competência, quando há acordos que assegurem ao Instituto o direito de receber futuramente pelo curso ou evento já realizado, ou no caso de recebimentos antecipados. Caso o associado efetue o pagamento antecipado, haverá dedução de 5% no valor da anuidades, reconhecidos líquidos na rubrica de "Receitas operacionais"

As despesas decorrentes das atividades são contabilizadas pelo regime de competência.

3 Gestão do risco de crédito

O Instituto está exposto ao risco de crédito decorrente principalmente dos valores classificados como caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de associados, curso e eventos realizados.

Para os bancos, o Instituto trabalha com aqueles considerados de primeira linha, com avaliações mínimas de *rating* por entidades independentes, conforme aprovado pela administração, na figura do presidente e vice-presidente. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, há uma concentração de risco de crédito com o Banco Bradesco S.A., mas a administração do Instituto não espera nenhuma perda em decorrência desse risco.

Para as contas a receber, o risco decorre principalmente das contribuições anuais dos associados, o qual é naturalmente diluído entre os diversos associados do Instituto, não havendo qualquer concentração de crédito ou risco de perdas significativas.

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Dinheiro em bancos e em caixa	144.678	87.286
Fundos de Investimento - Banco Itaú S.A.	84.713	85.670
Certificado de Depósito Bancário (CDB) - Bradesco S.A.	454.885	664.656
	<u>684.276</u>	<u>837.612</u>

As aplicações em quotas de fundos de investimento e em CDBs possuem rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (90 a 96% do DI) e liquidez imediata.

5 Contas a receber de associados e eventos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contribuição anual	29.500	91.250
Anuidades a receber	660	
Cursos e eventos		285
	<u>30.160</u>	<u>91.535</u>

Nenhum desses ativos está vencido ou em situação que requeresse uma provisão para *impairment*.

6 Imobilizado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>	Taxa anual de depreciação - %
Equipamentos de processamento de dados	33.018	33.018	20
Móveis e utensílios	13.616	13.616	10
Sistemas de comunicação	2.888	2.888	10
Instalações	3.893	3.893	10
	53.415	53.415	
Depreciação acumulada	<u>(49.816)</u>	<u>(46.576)</u>	
	<u>3.599</u>	<u>6.839</u>	

Movimentação do imobilizado

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
No início do exercício	6.839	9.860
Aquisição		648
Depreciação	(3.240)	(3.669)
No final do exercício	<u>3.599</u>	<u>6.839</u>

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em reais

7 Intangível

(a) Composição

		<u>2016</u>	<u>2015</u>		
	<u>Taxa anual de amortização - %</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
<i>Softwares</i>	20	<u>15.607</u>	<u>(15.424)</u>	<u>183</u>	<u>508</u>

(b) Movimentação do intangível

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
No início do exercício	508	846
Amortização	<u>(325)</u>	<u>(338)</u>
No final do exercício	<u>183</u>	<u>508</u>

8 Obrigações fiscais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ISSQN a recolher		49
COFINS a recolher		74
IRRF a recolher	3.835	4.740
Outros impostos a recolher	<u>569</u>	<u>724</u>
	<u>4.404</u>	<u>5.587</u>

9 Adiantamentos recebidos

Referem-se a adiantamentos concedidos por patrocinadores do *site* do Instituto, por conta da quota anual de 2017, contribuições para o Encontro Nacional de RI, inscrição de Certificação e anuidades 2017 recebidas antecipadamente.

10 Contas a pagar

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aluguel, água, luz, IPTU e outros	3.939	4.312
Despesa com telefonia	558	1.374
Despesas com correio	2.041	2.635
Serviços administrativos - eventos	13.694	19.122
Demais despesas a pagar	<u>486</u>	<u>1.673</u>
	<u>20.718</u>	<u>29.116</u>

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais

11 Patrimônio líquido

Conforme estatuto social, o Instituto deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos institucionais, não podendo, como consequência, distribuir nenhuma parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de lucro ou de participação no seu superávit. Conseqüentemente, o superávit é incorporado ao patrimônio social.

No ano de 2016 o instituto apresentou um déficit no valor de R\$ 154.176 superior ao patrimônio social acumulado.

A direção do Instituto, como no ano anterior, está mantendo a política de redução de custos, renegociando com prestadores de serviços (assessoria de imprensa, contabilidade, superintendente, gráfica, aluguel dentre outros), bem como buscará reajustarmos valores de anuidade e de contribuição anual para melhor equilíbrio do superávit.

12 Receitas operacionais

As receitas de contribuições referem-se às anuidades dos associados - pessoas físicas - cuja taxa anual por pessoa é de R\$ 660; todavia, caso o associado efetue o pagamento antecipado, gozará de desconto de 5%.

As receitas de patrocínio recebidas de pessoas jurídicas são contribuições voluntárias, cujo principal benefício para essas empresas é a inclusão de seus logotipos no *website* do Instituto e em seu periódico eletrônico, duas associações gratuitas ao Instituto, além de publicidade em revista específica da área.

As demais receitas decorrem da cobrança de ingressos em eventos, seminários e afins e pelos patrocínios com destinação a determinados eventos ligados às atividades do Instituto, assim como pela realização ou divulgação de cursos.

As receitas financeiras referem-se aos rendimentos auferidos com aplicações financeiras.

13 Receita de trabalho voluntário

Os trabalhos voluntários estão substancialmente representados pela participação de Superintendentes, Diretores e Gerentes de renomadas empresas como palestrantes dos eventos organizados pelo Instituto, além da participação no aprimoramento interno do Instituto através do compartilhamento de experiências técnicas e de possibilidades de desenvolvimento profissionais no mercado de Relações com Investidores. Caso esses serviços fossem cobrados, totalizariam R\$ 8.104 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$ 10.516).

Os dirigentes do Conselho Administrativo realizam trabalho voluntário de forma gratuita, considerando o objeto social do Instituto. Caso esses serviços fossem cobrados, totalizariam R\$ 18.177 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$ 13.764).

Os serviços de manutenção do site do Instituto pela The Media e o de áudio-conferência pela Chorus Call também são realizados de forma gratuita, representando o montante de R\$ 37.960 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$ 43.999).

Os serviços de auditoria das demonstrações financeiras do Instituto também são realizados de forma gratuita, representando o montante de R\$ 80.000 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em reais

Os trabalhos voluntários foram contabilizados e apresentados na demonstração do resultado como receita e despesa, sem representarem desembolso de caixa ou impacto no superávit (déficit) do exercício.

14 Despesas gerais de funcionamento

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aluguel do escritório	69.691	67.327
Telefones, fax e telex	13.068	14.133
Correios e telégrafos	21.169	26.823
Assistência contábil	20.908	20.101
Despesas de viagens	1.532	5.301
Materiais de escritório	1.611	2.038
Relações públicas e assessoria de imprensa	96.000	96.000
Serviços gráficos	1.975	3.655
Serviços prestados - pessoa jurídica	211.620	232.731
Transporte	718	598
Outros	6.907	13.837
	<u>445.199</u>	<u>482.544</u>

15 Despesas com pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários	131.801	164.936
Férias	15.860	20.968
13º salário	11.537	14.807
Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)	38.181	49.078
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	25.144	15.409
Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)	19.416	22.256
Estagiários	3.010	13.564
Outras	8.196	11.014
	<u>253.145</u>	<u>312.032</u>

16 Tributos incidentes sobre as operações

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, isento de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, sendo essa a principal renúncia fiscal do Instituto.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da atividade, destacamos os seguintes: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos; (b) contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - pagamento integral da contribuição patronal e de empregados, que totalizou R\$ 38.181 no exercício (2015 - R\$ 49.078); (c) sobre rendimentos de aplicações financeiras (IRRF) - retenção feita regularmente pelas instituições financeiras; (d) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 7,6% incidente sobre os montantes das receitas de cursos e eventos e receitas financeiras; e (e) Imposto Sobre

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 Em reais

Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) - 5% incidente sobre as receitas de cursos e eventos, exceto pelas inscrições dos associados ao Instituto e patrocínios dos eventos.

17 Provisão para contingências

- (a) O Instituto, considerando que a legislação fiscal vigente não é clara e objetiva em relação à incidência da COFINS sobre suas receitas, consultou seus assessores jurídicos e tem o seguinte entendimento:
- (i) Incidência da referida contribuição sobre as receitas mencionadas na Nota 12, estando os montantes devidos provisionados contabilmente, acrescidos dos encargos moratórios, quando aplicável (Nota 8).
- (ii) No tocante às receitas de patrocínio, externaram entendimento que sobre elas não deveria incidir a COFINS, posto que não apresenta em si caráter contraprestacional, em sentido estrito. No seu entendimento, na medida em que os patrocínios são obtidos para a manutenção das atividades do Instituto e também na medida em que os contratos de patrocínio podem ser juridicamente definidos como doações com encargo, sendo o encargo a finalidade promocional e institucional de publicidade, não se verifica, em princípio, a natureza contraprestacional nos termos da legislação que regulamenta a COFINS; todavia, as autoridades fiscais poderão entender que, nesse caso, existe uma contraprestação, uma vez que o Instituto, em troca do apoio financeiro, oferece publicidade. Por fim, ressaltaram que caso o Instituto venha a ser autuado pelas autoridades fiscais as chances de êxito na impugnação a ser apresentada na esfera administrativa são remotas; contudo, caso seja proposta medida judicial as chances de êxito são possíveis. Em decorrência, a administração do Instituto decidiu não constituir provisão para fazer face à eventual pagamento futuro da referida contribuição, cujo montante estimado, acrescido dos encargos legais, totaliza R\$ 247.408 em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$ 295.742) .
- (b) Os consultores jurídicos do Instituto também manifestaram o entendimento de que as receitas de patrocínio, relacionadas com a manutenção do objeto social do Instituto, não estariam sujeitas ao ISSQN, em linha com os mesmos argumentos apresentados em relação à COFINS. No entendimento desses consultores jurídicos, em caso de questionamento por parte das autoridades fiscais, as chances de êxito de medida judicial para impugnação de eventual auto de infração seriam possíveis. Dessa forma, a administração do Instituto decidiu não constituir provisão para fazer face à eventual pagamento futuro desse imposto, cujo montante estimado com encargos legais totaliza R\$ 120.625 em 31 de dezembro de 2016 (2015 - R\$ 132.701).
- (c) As práticas trabalhistas adotadas pelo Instituto estão sujeitas à revisão pelas autoridades competentes, durante diferentes períodos prescricionais, consoante legislação específica. Para fazer face a eventuais reclamações trabalhistas e/ou autuações das autoridades trabalhistas e previdenciárias, a administração do Instituto decidiu constituir provisão, em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 550.482 (2015 - R\$ 509.233).
- (d) As declarações de rendimentos do Instituto estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais, assim como eventuais reclamações trabalhistas poderão ser promovidas por ex-funcionários ou prestadores de serviços.

Instituto Brasileiro de Relações com Investidores - IBRI

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2016**
Em reais

18 Cobertura de seguros

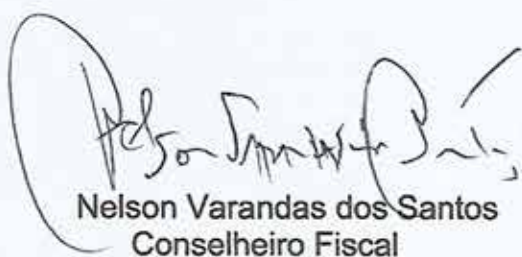
A administração do Instituto, por entender que suas atividades atuais, como mencionado na Nota 1, não representam risco relevante para seus outros ativos, empregados e terceiros, contratou somente a fiança locatícia exigida no contrato de locação.

* * *

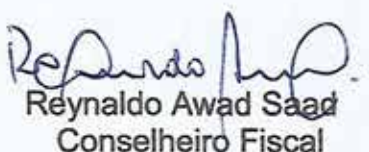
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores – IBRI, no uso de suas atribuições legais e estatutárias procederam ao Exame das Demonstrações Contábeis realizadas em 31 de dezembro de 2016 e considerando ainda o Parecer dos Auditores Independentes, nas nossas análises, nos esclarecimentos e nas informações obtidas do seu Representante registradas em Ata, concluíram que essas Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação Financeira, Econômica e Patrimonial do IBRI naquela data.

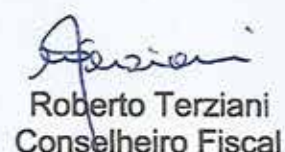
São Paulo, 05 de abril de 2016.



Nelson Varandas dos Santos
Conselheiro Fiscal



Reynaldo Awad Saad
Conselheiro Fiscal



Roberto Terziani
Conselheiro Fiscal